

Desafios do MEP para DCs Individuais

Fábio Moraes da Costa

CRC-MG/2020



MELHOR DO BRASIL · ECONOMIA
ENTRE AS 10 MELHORES DO PAÍS
NOTA MÁXIMA NO MEC

- Obrigatórias (NBC TG 26/CPC 26 R1):
 - *Balanço patrimonial;*
 - *Demonstração do resultado;*
 - *Demonstração do resultado abrangente;*
 - *Demonstração das mutações do patrimônio líquido;*
 - *Demonstração dos fluxos de caixa;*
 - *Demonstração do valor adicionado (apenas BRGAAP);*
 - *Notas explicativas às demonstrações contábeis.*

- Formas de apresentação:
 - *Demonstrações contábeis **consolidadas**;*
 - *Demonstrações contábeis **individuais**;*
 - *Demonstrações contábeis **separadas**.*

- **Consolidadas:**

- Único conjunto a ser publicado segundo os IFRSs (International Financial Reporting Standards).

- **Individuais (Controladora):**

- Obrigatórias segundo a legislação societária brasileira;
- Deve ser aplicado o Método da Equivalência Patrimonial (MEP) para todos os investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto;

- **Separadas:**

- Não há obrigatoriedade de elaboração e nem de publicação;
- Escolha da entidade;
- Mensuração pelo custo histórico, pelo valor justo ou pelo Método de Equivalência Patrimonial para investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

Cuidado para não confundir:

DCs Individuais \neq DCs Separadas.

Brasil: “duas colunas”

Consolidado



IFRS/NBC TG

Individual



Itens “A” e
ICPC 09

“Ampliação” do significado do MEP (CPC 18)

- Item 28C:
 - O disposto nos itens 28A e 28B deve **produzir o mesmo resultado líquido e o mesmo patrimônio líquido para a controladora que são obtidos a partir das demonstrações consolidadas** dessa controladora e suas controladas.
- Item 39A:
 - O disposto nos itens 38 e 39 não é aplicável a investimento em controlada no balanço individual da controladora, devendo ser observada a prática contábil **que produzir o mesmo resultado líquido e o mesmo patrimônio líquido para a controladora que são obtidos a partir das demonstrações consolidadas** do grupo econômico, para atendimento ao requerido quanto aos atributos de relevância e de representação fidedigna (...)
- Item 43A:
 - (...) nesse caso, esse ágio, no **balanço individual da controladora**, para fins de teste para redução ao valor recuperável (impairment), **deve receber o mesmo tratamento contábil que é dado a ele nas demonstrações consolidadas.**

- Muito além do “feijão com arroz”.
- Ampliação do que significa o Método de Equivalência Patrimonial.
- Foco em gerar efeitos sobre o resultado e no patrimônio líquido que sejam similares às informações consolidadas atribuíveis à controladora.

MEP: Intercompany (ascendente)

Cia. A		Cia. B		Consolidado	
Caixa	150	Caixa	150	Caixa	150
Imobilizado	150	Imobilizado	100	Imobilizado	100
Investimento	100				
	PL 250		PL 100		PL 250
			R. Lucros 50		R. Lucros 0

REP Zero

Lucro 50

Lucro Zero

Aplicação do MEP:

Lucro de B	50
(-) RÑR	<u>(50)</u>
(=)	0

MEP: Intercompany (descendente)

Cia. A		Cia. B		Consolidado	
Caixa	150	Caixa	150	Caixa	150
Imobilizado	100	Imobilizado	150	Imobilizado	100
Investimento	150				
	PL 250		PL 150		PL 250
	RL 0				R.Lucros 0

Ganho	50
(+) REP	0
(-) RÑR	<u>(50)</u>
(=)	0

Lucro Zero

Uma pequena provocação (para reflexão)

Cia. A		Cia. B		Consolidado	
Dir. Uso 30	P.Arrend. 30	Caixa 150		Imobilizado 150	
Invest. 150	PL 150	Prop. Inv. 150	PL 150		PL 150

D. Depreciação ZZ

D. Financeira VV

D. Depreciação JJ

Receita de aluguel XX

Ganho/Perda VJ YY

Aplicação do MEP ?

Desafios: MEP para Controladas

- Eliminação de resultados não realizados (*intercompany*)
- Investimentos no exterior
- Combinações de negócios
- Instrumentos envolvendo não controladores
- Diferenças de classificação
- ...

Why do we care?

- Exemplos:
 - Dividendo mínimo obrigatório
 - Limites para cálculo do JCP

- Cias. Listadas na B3 (não financeiras):
 - 2019: 11
 - 2018: 16
 - 2017: 13

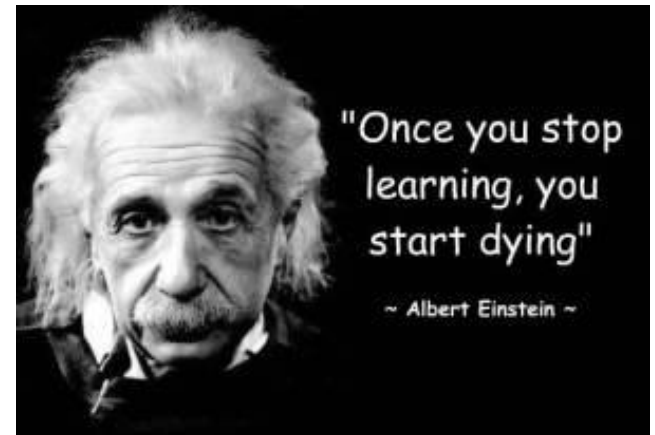
Considerações Finais

- Novos projetos:
 - Combinação de Negócios sob Controle Comum

- Participação brasileira é fundamental

- Ensino do MEP

- Debater...refletir...desenvolver...



Muito Obrigado!

Fábio Moraes da Costa

Doutor em Ciências Contábeis

fabio@fucape.br



MELHOR DO BRASIL · ECONOMIA
ENTRE AS 10 MELHORES DO PAÍS
NOTA MÁXIMA NO MEC



Fábio Moraes da Costa

Professor | Parecerista em IFRS |
Membro de Conselho Fiscal





O AMBIENTE DE ELABORAÇÃO DE NORMAS
CONTÁBEIS

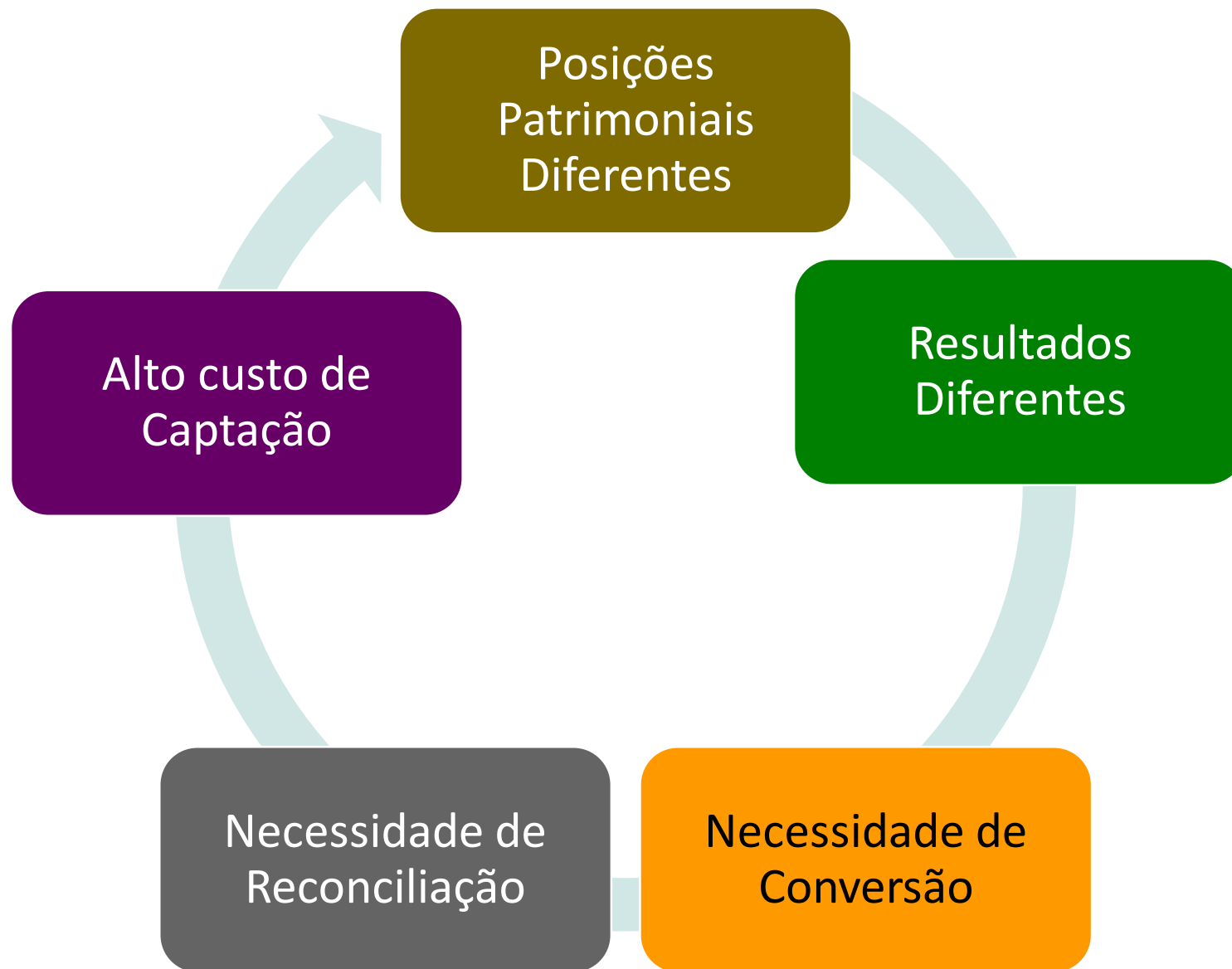
Vania Borgerth

21 de setembro de 2020

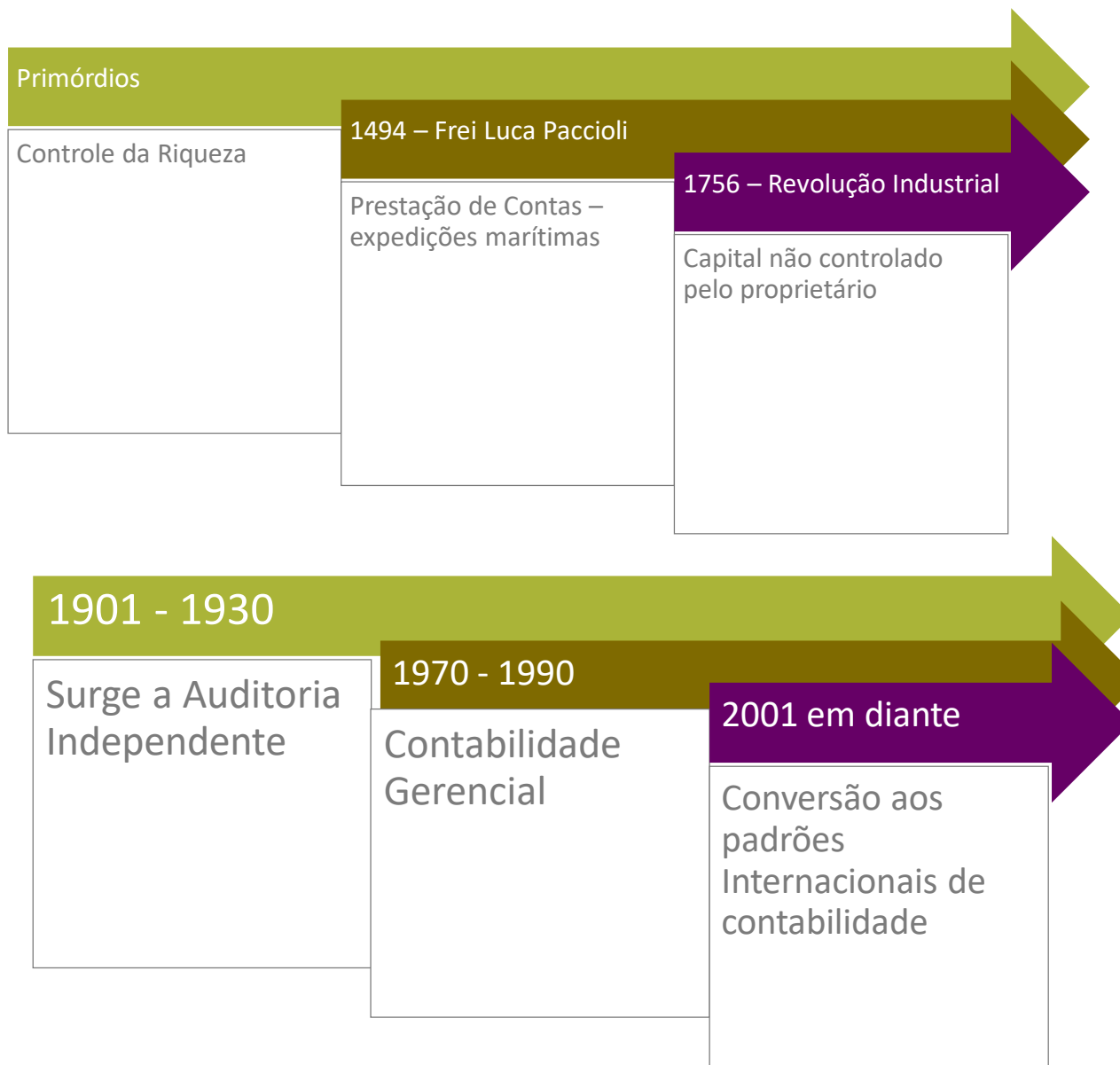
Evolução dos Princípios Contábeis



PADRÕES CONTÁBEIS DIFERENTES



Evolução dos Princípios Contábeis



Adoção Internacional



ou requerem o uso das IFRS.

Convergência Contábil





Órgãos Regionais

Orgãos REGIONAIS:

AOSSG

- **Asian and Oceania Standard Setters Group**
- Responsável pela elaboração de normas contábeis para a Ásia e Oceania

EFRAG

- **European Financial Reporting Advisory Group**
- Normatizador de padrões contábeis para os países membros do bloco europeu

GLENIF

- **Grupo Latino-Americano de Emissores de Normas de Informação Financeira**
- Normatizador de padrões contábeis para países da América Latina e Caribe

Orgãos REGIONAIS - EUA:

FASB

- **Financial Accounting Standards Board**
- Normatizador de padrões contábeis americanos

AICPA

- **American Institute of Certified Public Accountants**
- Fiscalização e Registro da Profissão contábil nos EUA (equivalente ao CFC brasileiro)

US GAAP

- Juntos o FASB e o AICPA emitem os **Generally Accepted Accounting Principles**, mais conhecidos como **US GAAP**

Orgãos REGIONAIS - BRASIL:

CFC

- **Conselho Federal de Contabilidade**
- Criado em 1946
- Objetivo legal: orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil
- Emite normas denominadas NBC (Normas Brasileiras de Contabilidade) subdivididas em normas técnicas e profissionais
- **Com o apoio dos CRCs**

CPC

- **Comite de Pronunciamentos Contábeis**
- Criado em 2005
- Tem como função: (i) Convergencial Internacional das normas de contabilidade; (ii) Centralização da emissão de normas contábeis; e (iii) Representação e processo democrático na produção de normas



Órgãos Globais

Orgãos GLOBAIS:

IOSCO

- **International Organization of Securities Commissions**
- Associação de 115 órgãos reguladores
- Tem como missão promover a regulamentação do mercado de capitais em nível global a fim de proporcionar um mercado justo, eficiente e sadio

OECD

- **Organization for Economic Cooperation and Development**
- Criado em 1960, integra 30 países. Possui um Grupo de Trabalho de Padrões Contábeis, troca opiniões com as Nações Unidas no que diz respeito à matéria contábil e relatórios financeiros

ROSC

- **Report on Observance of Standards and Codes (Banco Mundial)**
- Criado em 1990 com o propósito de fortalecer a estrutura financeira internacional.
- Tem por objetividade através da disseminação, adoção e implementação de padrões internacionais de contabilidade

Orgãos GLOBAIS:

The logo for ISAR (International Standards of Accounting and Reporting) is displayed in white text on a dark blue rounded rectangular background.

ISAR

- **International Standards of Accounting and Reporting (ONU)**
- Assiste países em desenvolvimento e/ou economias em transição a implementar melhores práticas de transparência corporativa e contabilidade de forma a facilitar a entrada de investimentos e o desenvolvimento econômico.

Os objetivos do ISAR são perseguidos através de um processo de pesquisa, construção de cooperação governamental, disseminação da informação e cooperação técnica.

Suas principais áreas de atuação são:

Implantação de IFRS

Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas

Divulgação de informação sobre Governança Corporativa

Relatório sobre Responsabilidade Corporativa

Relatório de Sustentabilidade

Orgãos GLOBAIS:

The IFAC logo consists of the letters 'IFAC' in a bold, white, sans-serif font, centered within a red rounded square.

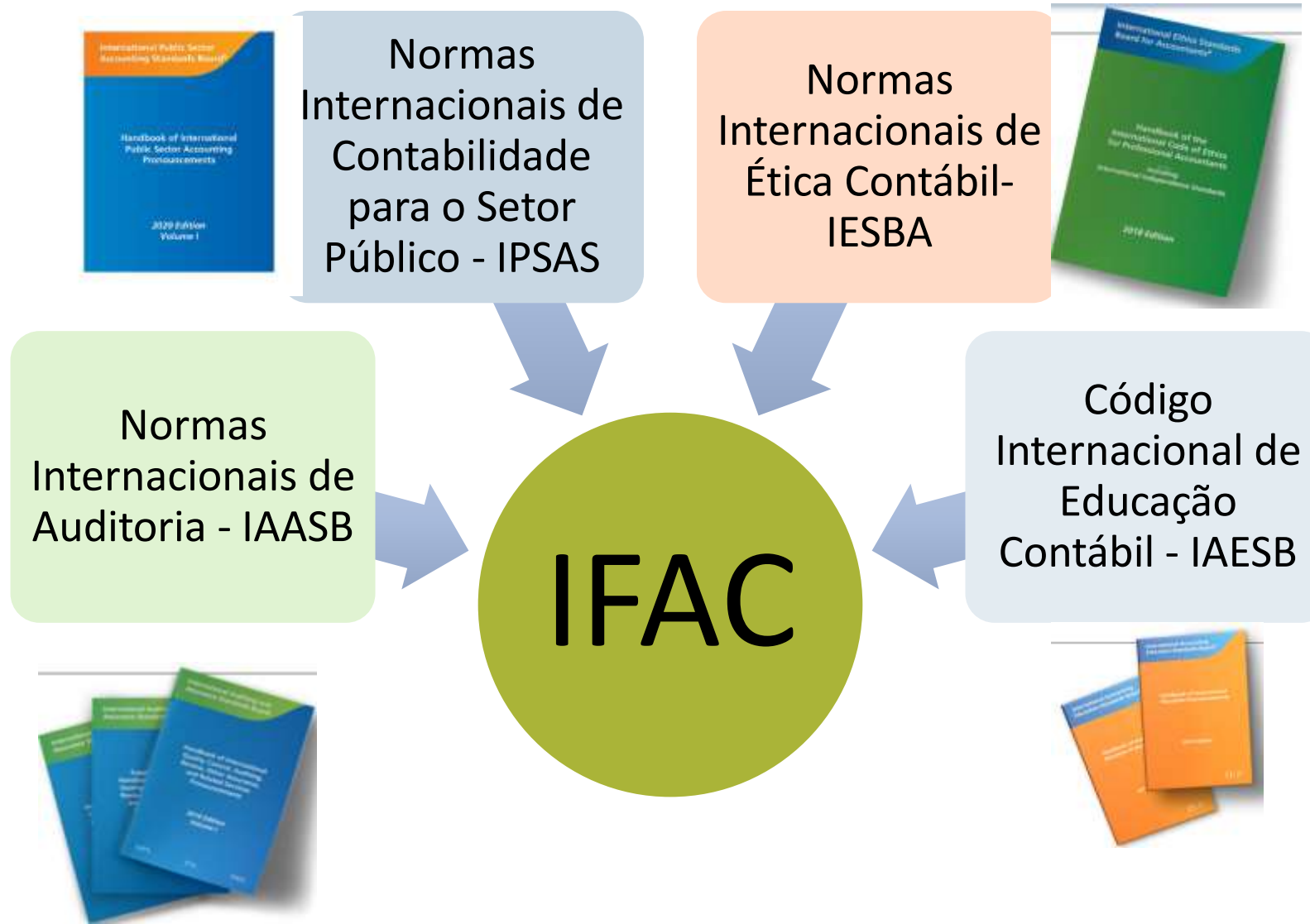
- **International Federation of Accountants**
- Organização mundial que representa a profissão contábil com a participação de 120 países membros (CFC e IBRACON representam o Brasil)

Sua missão é a de estreitar o relacionamento da profissão contábil em nível mundial, atendendo a demanda de interesse público, contribuir para o desenvolvimento da economia mundial.

Publica padrões profissionais e guias de recomendação por intermédio de seus Comitês:

- Comitê de Padrões de Auditoria (IAASB)
- Comitê de Educação (IAESBA)
- Comitê de Ética (IESBA)
- Comitê de Setor Público (IPSASB)
- Comitê de Auditores Transnacionais

IFAC



Que Padrão escolher?

US GAAP ?

JP GAAP ?



BR GAAP?

IFRS?

IASB

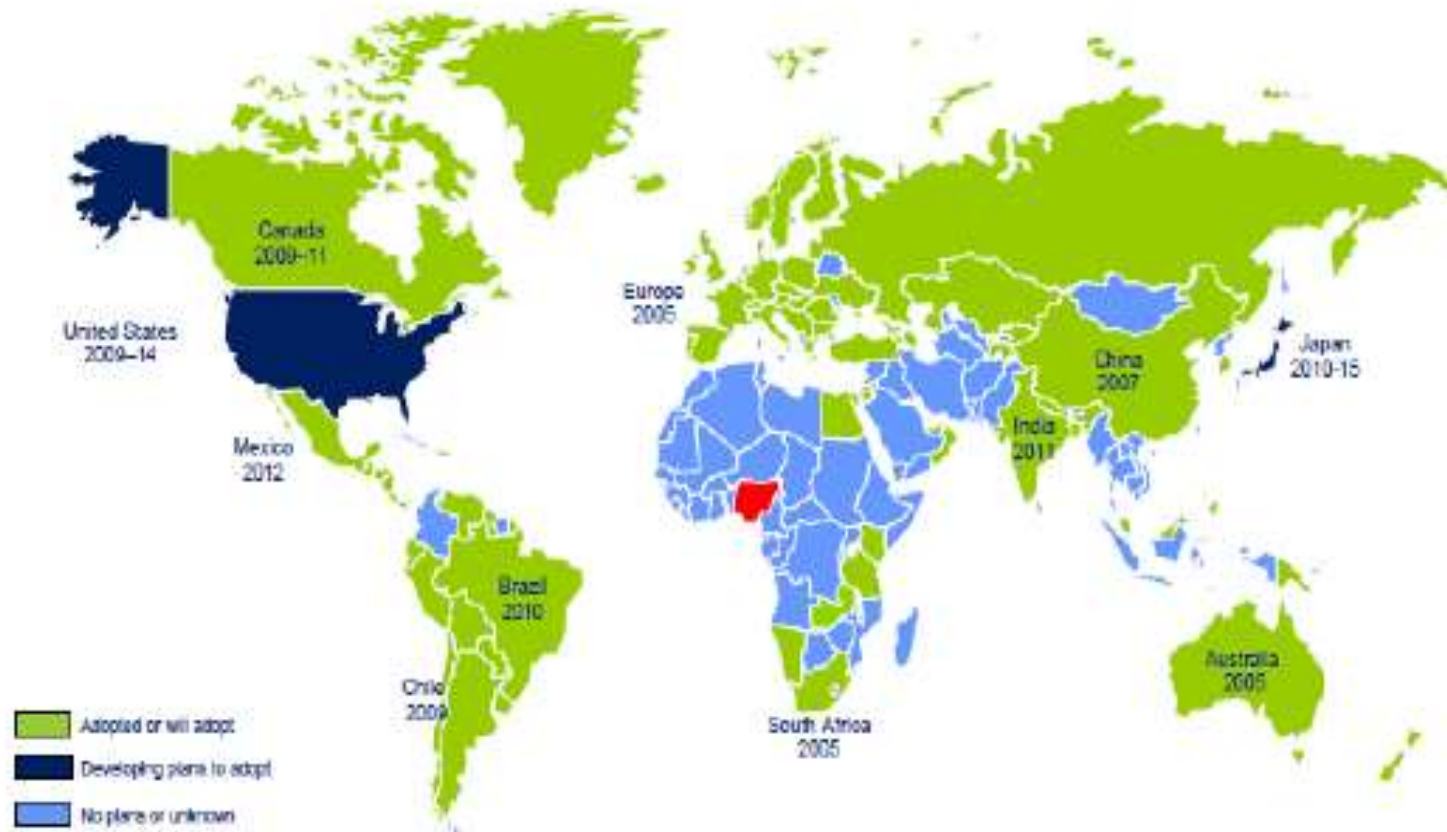
Elabora normas contábeis chamadas

IFRS – International Financial Reporting Standards

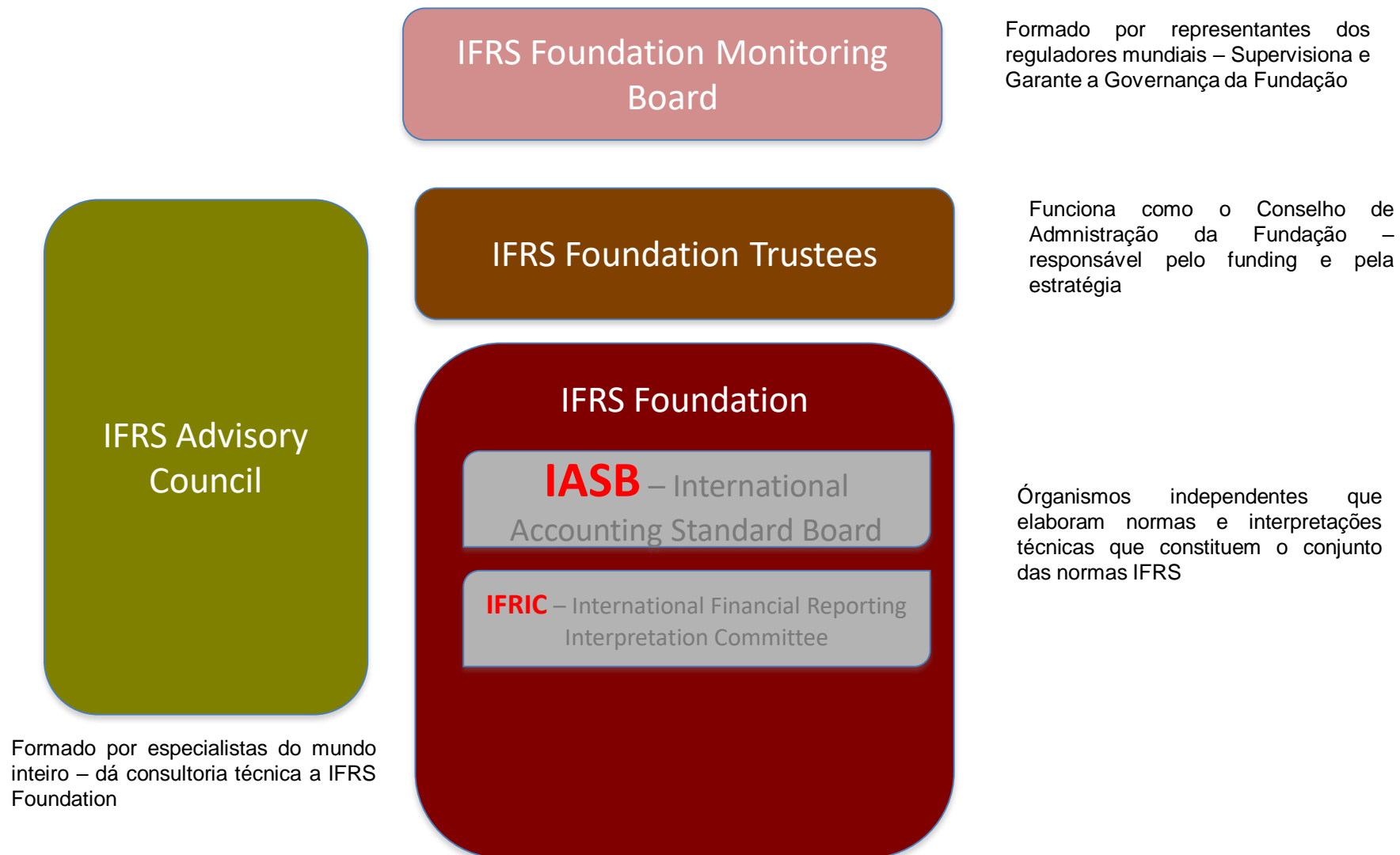
Objetivos do IASB:

- a) Estabelecer um conjunto de normas contábeis globais
- b) Promover seu uso e aplicação (não compulsória)
- c) Promover a convergência entre as normas contábeis locais e as Normas Internacionais de Contabilidade

Worldwide IFRS Adoption Map – For Public Companies



■ ESTRUTURA DO IASB



IFRS - IFRS Standards | Welcome to the IFRS Foundati... | IFAC Calls for Creation of an In... | Publications - Corporate Reporting...

https://integratedreporting.org/news/ifac-calls-for-creation-of-an-international-sustainability-standard...

THE IIRC | NEWS | NETWORKS | RESOURCES | TRAINING | CORPORATE REPORTING DIALOGUE | CONTACT US

Home » News » IFAC Calls for Creation of an International Sustainability Standards Board Alongside the International Accounting Standards Board (IASB)

IFAC Calls for Creation of an International Sustainability Standards Board Alongside the International Accounting Standards Board (IASB)

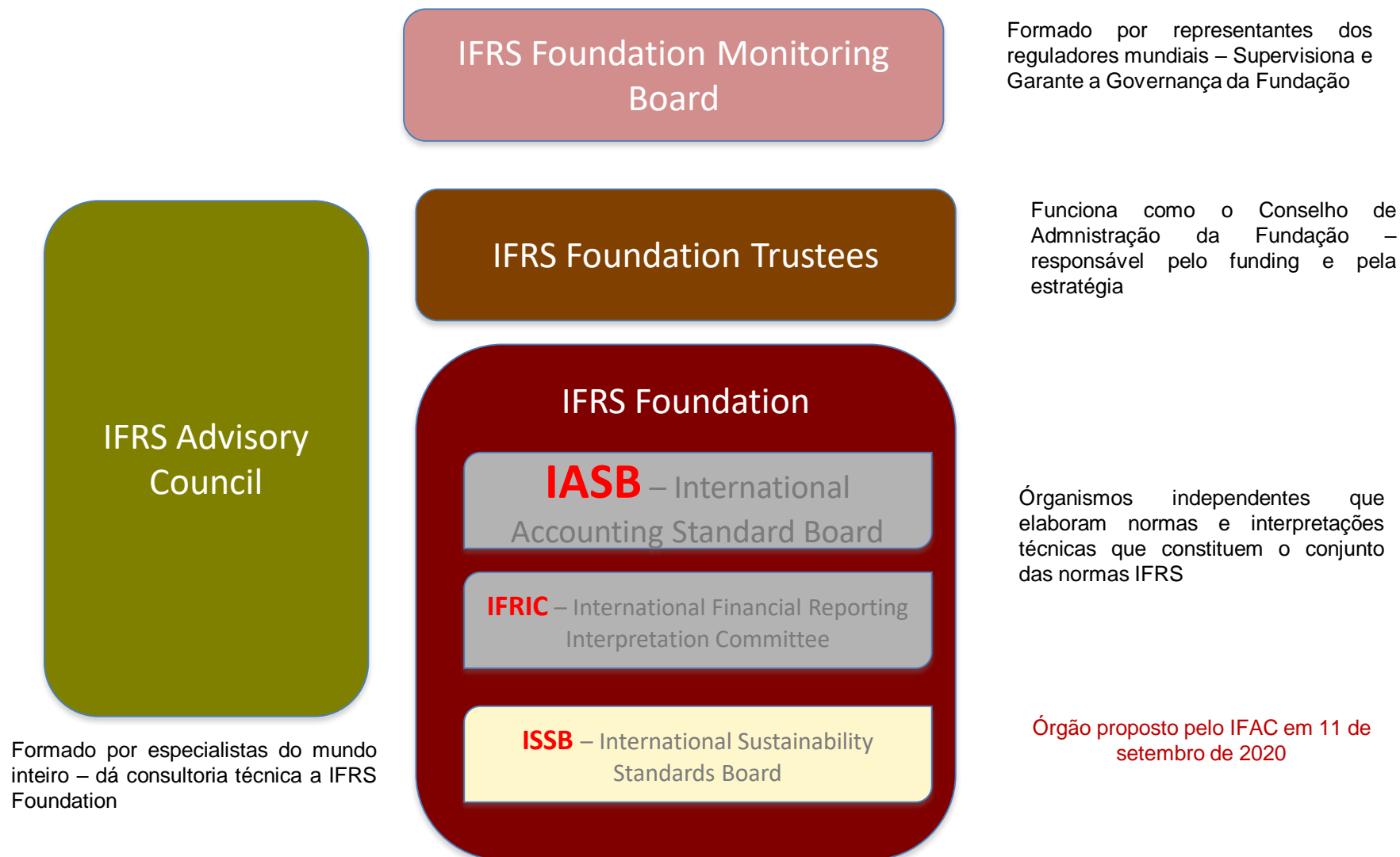
Posted 11 September, 2020

...e accountancy profession, today called for the creation of a new board that would exist alongside the IASB under the IFRS Foundation. The progressive board would address the urgent and growing demand from investors, policy makers and regulators for a reporting system that delivers consistent, comparable, reliable, and assurable information relevant to enterprise value creation, sustainable development and evolving stakeholder

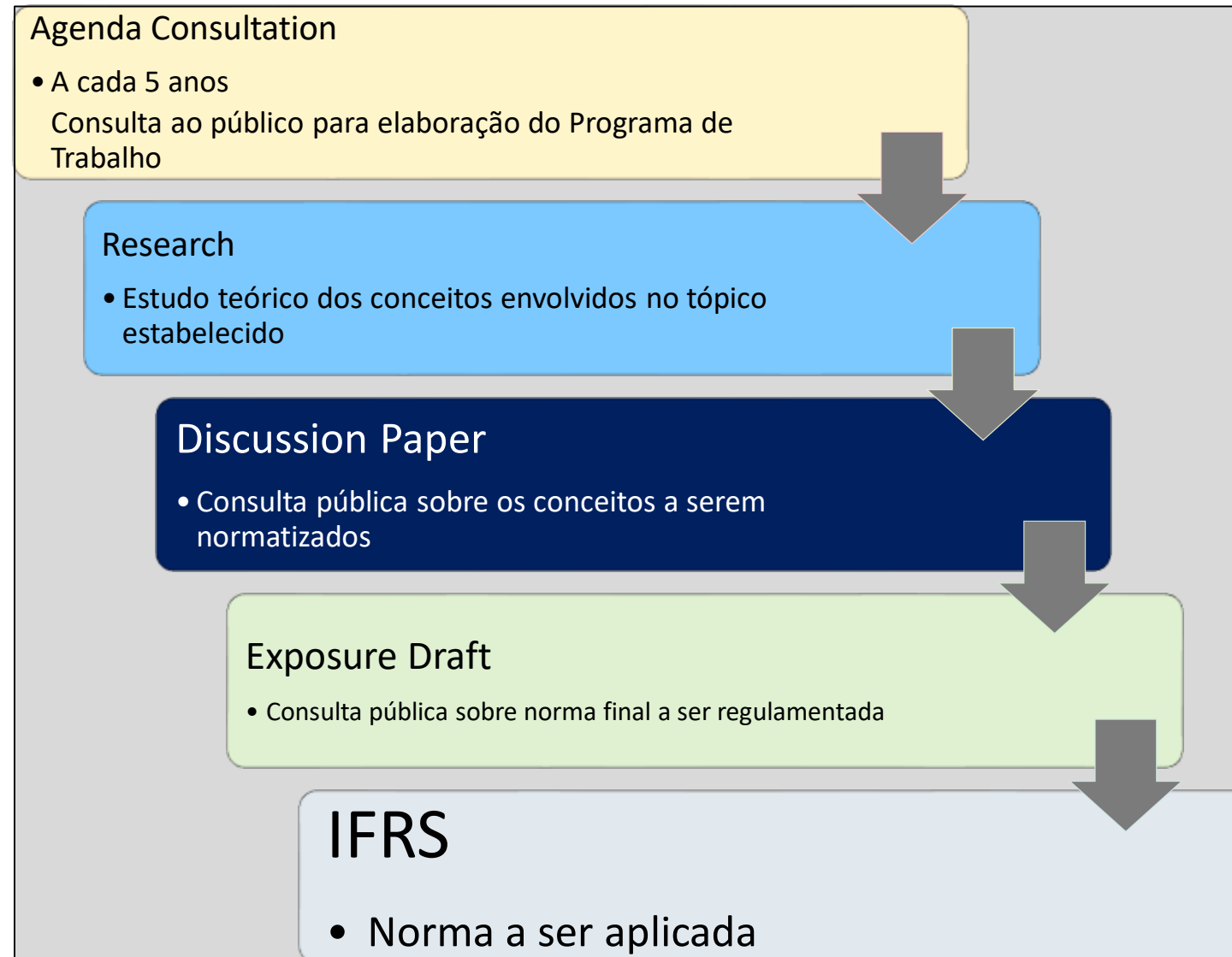
Share this

09:49 21/09/2020

■ ESTRUTURA DO IASB



Due Process





IFRS NO BRASIL

Legislação Básica

Projeto 3741

Deu origem a Lei
11.638/07

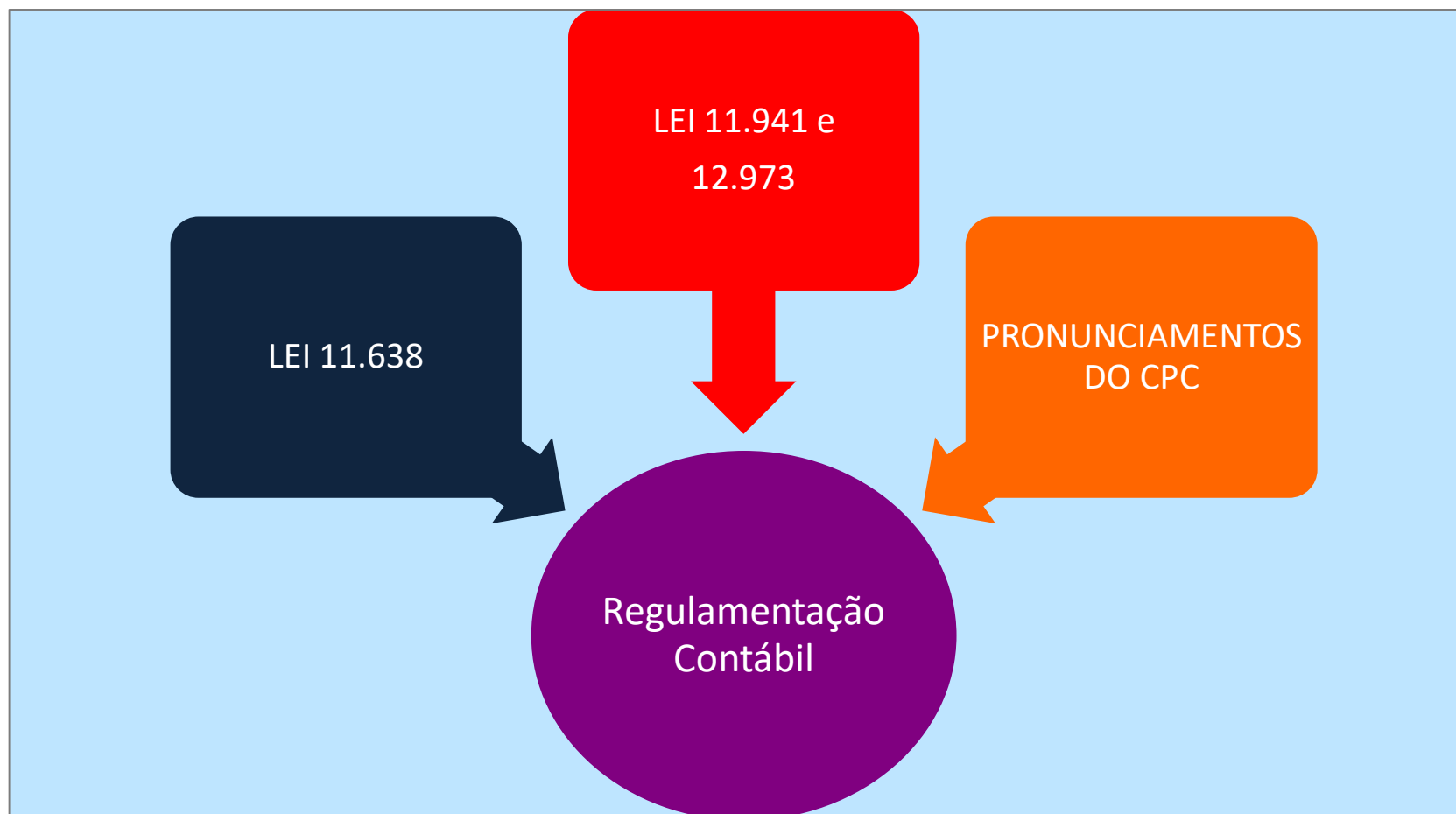
Comunicado BACEN 14.259

Bancos
autorizados a
funcionar no Brasil
devem publicar
demonstrações
contábeis
consolidadas em
IFRS a partir de
dezembro de 2010

Instrução CVM 457

Companhias
abertas atuando
em mercado
brasileiro deverão
publicar
demonstrações
contábeis
consolidadas em
IFRS a partir de
dezembro de 2010

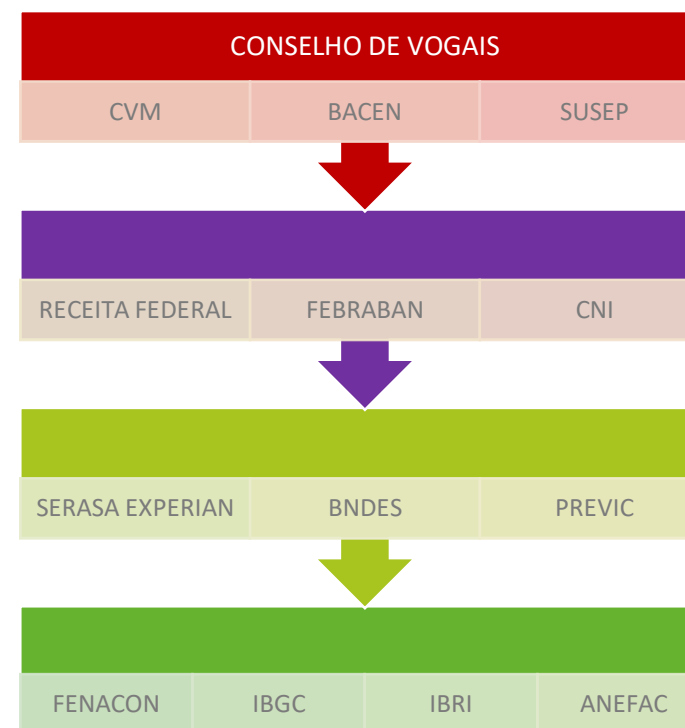
Legislação Básica



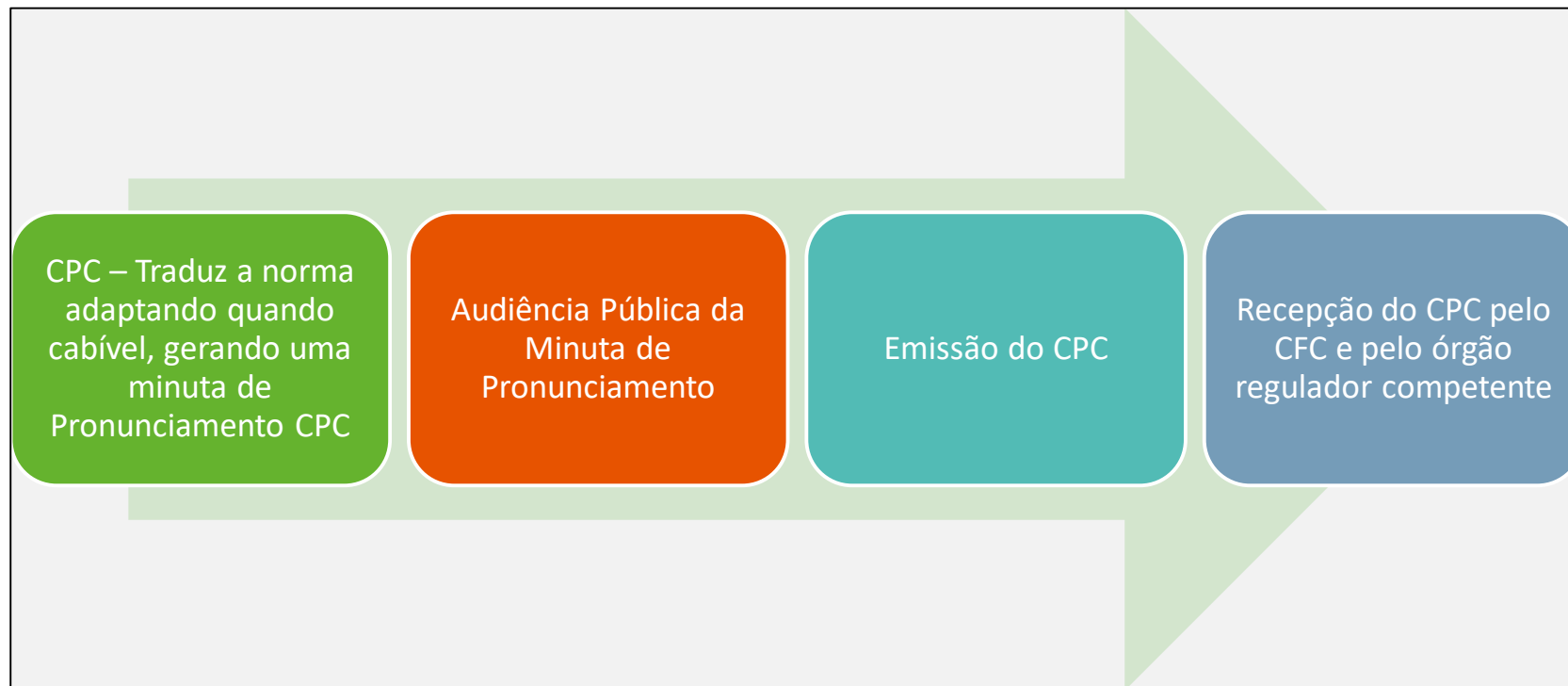
Informação Contábil de Qualidade



Assessoramento:



Fluxo de Convergência



Reguladores



Pronunciamentos

CPC

No.	Tema	IFRS	CVM	BACEN	ANEEL
00 R1	Estrutura Conceitual Básica	Framework	Del 675	Res 4.144	Res.605/14
01 R1	Redução ao Valor Recuperável	IAS 36	Del 639	Res 3.566	Res.605/14
02 R2	Mudança na Taxa de Cambio e Conversão das Dem. Contábeis	IAS 21	Del 640		Res.605/14
03 R2	Dem. Fluxo de Caixa	IAS 7	Del 641	Res 3.604	Res.605/14
04 R1	Ativo Intangível	IAS 38	Del 644		Res.605/14
05 R1	Divulgação Partes Relacionadas	IAS 24	Del 642	Res 3.750	Res.605/14
06 R2	Arrendamento Mercantil	IFRS 16	Del 787		Res.605/14
07 R1	Subvenção e Assistência Governamentais	IAS 20	Del 646		Res.605/14
08 R1	Custo de Transação e Prêmio na Emissão de TVM	IAS 39 Parte	Del 649		Res.605/14
09	Demon. Valor Adicionado	-	Del 557		Res.605/14
10 R1	Pagamento Baseado em Ações	IFRS 2	Del 650	Res 3.989	Res.605/14

Pronunciamentos

CPC

No.	Tema	IFRS	CVM	BACEN	ANEEL
11	Contrato de Seguros	IFRS 4	Del 563		Res.605/14
12	Ajuste a Valor Presente	-	Del 564		Res.605/14
13	Adoção Inicial Lei 11.638 e MP 449	-	Del 565		Res.605/14
14	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação	IAS 32 e 39 IFRS 7 Partes	REVOGADO		Res.605/14
15 R1	Combinação de Negócios	IFRS 3	Del 665		Res.605/14
16 R1	Estoques	IAS 2	Del 575 Del 624		Res.605/14
17	Contratos de Construção (revogado 01/01/18)	IAS 11	Del 691		Res.605/14
18 R2	Investimento em Coligada e em Controlada	IAS 28	Del 696		Res.605/14
19 R2	Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (Joint-Venture)	IFRS11	Del 694		Res.605/14
20 R1	Custos de Empréstimos	IAS 23	Del 672		Res.605/14

Pronunciamentos

CPC

No.	Tema	IFRS	CVM	BACEN	ANEEL
21 R1	Demonstração Intermediária	IAS 34	Del 673		Res.605/14
22	Informações por Segmento	IFRS 8	Del 582		Res.605/14
23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro	IAS 8	Del 592	Res 4.007	Res.605/14
24	Evento Subsequente	IAS 10	Del 593	Res 3.973	Res.605/14
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	IAS 37	Del 594	Res 3.823	Res.605/14
26 R1	Apresentação das Demonstrações Contábeis	IAS 1	Del 676		Res.605/14
27	Ativo Imobilizado	IAS 16	Del 583		Res.605/14
28	Propriedades para Investimento	IAS 40	Del 584		Res.605/14
29	Ativo Biológico e Produto Agrícola	IAS 41	Del 596		Res.605/14
30	Receita (revogado em 01/01/2018)	IAS 18	Del 692		Res.605/14

Pronunciamentos

No.	Tema	IFRS	CVM	BACEN	ANEEL
31	Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada	IFRS 5	Del 598		Res.605/14
32	Tributos sobre o Lucro	IAS 12	Del 599		Res.605/14
33 R1	Benefício a Empregados	IAS 19	Del 695		Res.605/14
34	Exploração e Avaliação de Recursos Minerais (Não Editado)	IFRS 6	Revisão IASB		
35 R2	Demonstrações Separadas	IAS 27	Del 693		Res.605/14
36 R3	Demonstrações Consolidadas	IFRS 10	Del 698		Res.605/14
37 R1	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	IFRS 1	Del 647		Res.605/14
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (Revogado em 01/01/2018)	IAS 39	Del 604		Res.605/14
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação	IAS 32	Del 604		Res.605/14

Pronunciamentos

No.	Tema	IFRS	CVM	BACEN	ANEEL
40 R1	Instrumentos Financeiros: Evidenciação	IFRS 7	Del 684		Res.605/14
41	Resultado por Ação	IAS 33	Del 636		Res.605/14
42	Contabilidade em Economia Hiperinflacionária (Não Editado)	IAS 29	Revisão IASB		Res.605/14
43 R1	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 41	IFRS 1	Del 651		Res.605/14
44	Demonstrações Combinadas	-	Del 708		Res.605/14
45	Divulgação Participações em Outras Entidades	IFRS 12	Del 697		Res.605/14
46	Mensuração a Valor Justo	IFRS 13	Del 699		Res.605/14
47	Receita de Contratos com Clientes	IFRS 15	Del 762		
48	Instrumentos Financeiros	IFRS 9	Del. 763		
49	Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria	IAS 26			
CPC PME 01	Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas – CFC 1285/09	IFRS PMEs	-		

Interpretação Técnica

CPC

No.	Tema	IFRS	CVM	BACEN	ANEEL
ICPC 01 R1	Contratos de Concessões	IFRIC 12	Del 677		Res.605/14
ICPC 02	Contratos de Construção do Setor Imobiliário (revogado em 01/01/2018)	IFRIC 15	Del 612		Res.605/14
ICPC 03	Arrendamento Mercantil – Complemento	IFRIC 4 SIC 15 e SIC 27	Del 613		Res.605/14
ICPC 04	Alcance CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações (Revogado)	IFRIC 8	Incorporado ao CPC 10		
ICPC 05	Transações com Ações do Grupo e em Tesouraria	IFRIC 11	Incorporado ao CPC 10		
ICPC 06	Hedge de Investimentos Líquidos em Operações no Exterior (revogado em 01/01/2018)	IFRIC 16	Del 616		Res.605/14
ICPC 07	Distribuição de Lucro in Natura	IFRIC 17	Del 617		Res.605/14
ICPC 08 R1	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos	-	Del 683		Res.605/14
ICPC 09 R2	Demonstrações Individuais – Consolidação e Equivalência Patrimonial	-	Del 729		Res.605/14

Interpretação Técnica

CP

No.	Tema	IFRS	CVM	BACE N	ANEEL
ICPC 10	Interpretação sobre a Aplicação Inicial do Ativo Imobilizado e à Propriedades para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 28, 37 e 43	-	Del 619		Res.605/14
ICPC 11	Transferência de Ativos de Clientes (revogado em 01/01/2018)	IFRIC 18	Del 620		Res.605/14
ICPC 12	Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração, etc.	IFRIC 1	Del 621		Res.605/14
ICPC 13	Direitos a Participação Decorrentes de Fundos de Desativação, Restauração e Reabilitação Ambiental	IFRIC 5	Del 637		Res.605/14
ICPC 14	Cotas de Cooperados em Entidades Cooperativas e Entidades Similares	IFRIC 2			Res.605/14
ICPC 15	Passivos Decorrentes de Participações em Mercado Específico – Resíduos de Equipamentos Eletrônicos	IFRIC 6	Del 638		Res.605/14
ICPC 16	Extinção de Passivo Financeiro c/ Instrumento Patrimonial	IFRIC 19	Del 652		Res.605/14

Interpretação Técnica CPC

No.	Tema	IFRS	CVM	BACE N	ANEE L
ICPC 17	Contratos de Concessão: Evidenciação	SIC 29	Del 677		Res.605/14
ICPC 18	Custo de Remoção de Mina de superfície	IFRIC 20	Del 714		
ICPC 19	Tributos		Del. 730		
ICPC 20	Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Custeio (Funding) Mínimo e sua Interação		Del. 731		
ICPC 21	Transação em Moeda Estrangeira e Adiantamento	IFRIC 22	Del. 786		

Orientação Técnica

No.	Tema	IFRS	CVM	BACEN	ANEEL
OCPC 01 R1	Entidades de Incorporação Imobiliária	-	Del 561 e Del 624		Res.605/14
OCPC 02	Esclarecimento sobre as Demonstrações Contábeis de 2008	-	Of. Circular 01/09		Res.605/14
OCPC 03	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação CPC 14 R1 (revogado em 01/01/2018)	-	Of. Circular 03/09		Res.605/14
OCPC 04	Avaliação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária	-	Del 653		Res.605/14
OCPC 05	Contratos de Concessão	-	Del 654		Res.605/14
OCPC 06	Apresentação Informações Financeiras Pró-Forma	-	Del 709		
OCPC 07	Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral		Del. 727		
OCPC 08	Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade		Del. 732		

Agenda

- Reforma da Taxa de Juros de Referencia – Alteracao emitida
- Alteracoes propostas no IFRS 17 – Minuta para Discussao
- Demonstrações financeiras primárias
- Goodwill e impairment
- Revisao do IFRS para SME
- Instrumentos Financeiros com Caracteristicas de Patrimonio

Introduzindo subtotais na DRE

(exemplo para empresas em geral, análise das despesas por natureza)

10

Receita	16,500
Variações em estoques de produtos acabados e em elaboração	(1,000)
Matérias primas e materiais de consumo	(6,000)
Despesas com benefícios a empregados	(4,000)
Despesas de amortização	(800)
Despesas de depreciação	(1,200)
Redução ao valor recuperável de imobilizado (<i>Impairment</i>)	(500)
1 Lucro operacional	3,000
Resultado de equivalência patrimonial de coligadas e JVs integrais	500
2 Lucro operacional e resultado de equivalência de coligadas e JVs integrais	3,500
Variações no valor justo de ativos financeiros	250
Receita de dividendos	50
Resultado de equivalência patrimonial de coligadas e JVs não integrais	100
3 Lucro antes de financiamento e imposto de renda	3,900
Receita de juros proveniente de caixa e equivalentes de caixa	100
Despesas de atividades de financiamento	(1000)
Reversão de desconto sobre passivos de planos de pensão e provisões	(100)
Lucro antes de impostos	2,900

Operacional

Coligadas e JVs
integrais

Investimentos

Financiamento

Agenda Consultation 2020 x 2015

Projetos Concluídos

Estrutura Conceitual Básica
(2018)

Contratos de Seguros
(2017)

Aprimoramento Da Comunicação Nos RC's

Demonstrações Primárias – *ED esperado para 2019*

Iniciativa de Divulgação – Princípios de Divulgação e Materialidade completados – Revisão dos padrões selecionados em andamento

Comentário da Administração – *ED esperado em 2020*

Taxonomy – *em andamento*

Maior suporte aos padrões existentes

Alocação de Recursos Adicionais – *Completo; maior volume de tópicos endereçados em menor prazo que no passado*

Revisão Pós-Implementação

- IFRS 3, IFRS 8 and IFRS 13 – *completed*
- IFRS 10, IFRS 11 and IFRS 12 – *expected to start in 2019*
- IFRS 5 – *not started*

Foco na Fase de Pesquisa

Appendix—status of pipeline projects

Project	Status
Projects on which work has begun	
Extractive Activities	Review research Q4 2019
Pension Benefits that Depend on Asset Returns	
Provisions	
Subsidiaries that are SMEs	
Projects still in the research pipeline	
Equity Method *	Research has not yet commenced
High Inflation: Scope of IAS 29	
Pollution Pricing Mechanism	
Variable and Contingent Consideration	
Non-mandatory post-implementation review	
PIR of IFRS 5	Work has not yet commenced

* Topic to be investigated after the PIR of IFRS 11 starts



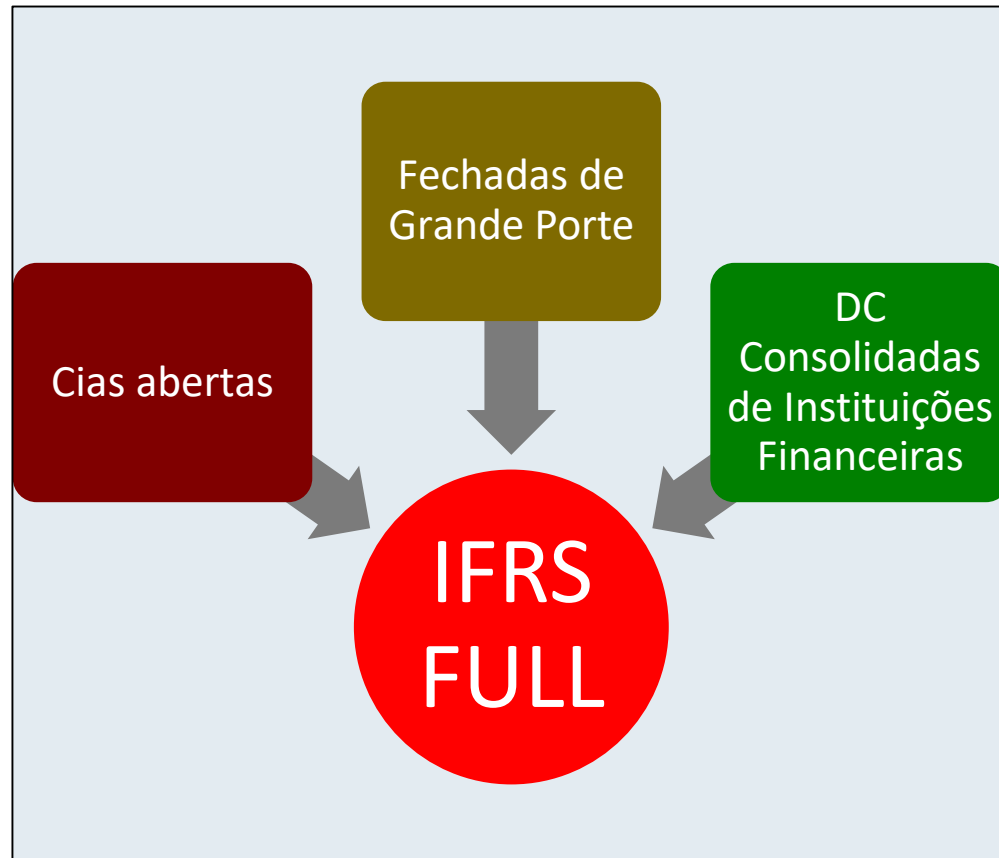
Exigidas



Emitidas



Anotada



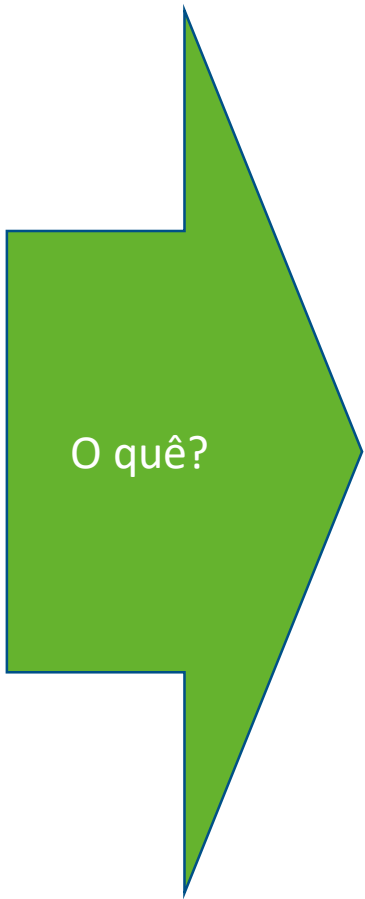
PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS



Resolução CFC 1255

- Estabelece as normas IFRS para PME's como a norma de escrituração padrão para empresas não sujeitas ao Full IFRS

Importância do REPORTE CORPORATIVO



Desempenho Financeiro



Informação financeira é suficiente?

Importância do REPORTE CORPORATIVO

Relatórios
Financeiros
são
suficientes?

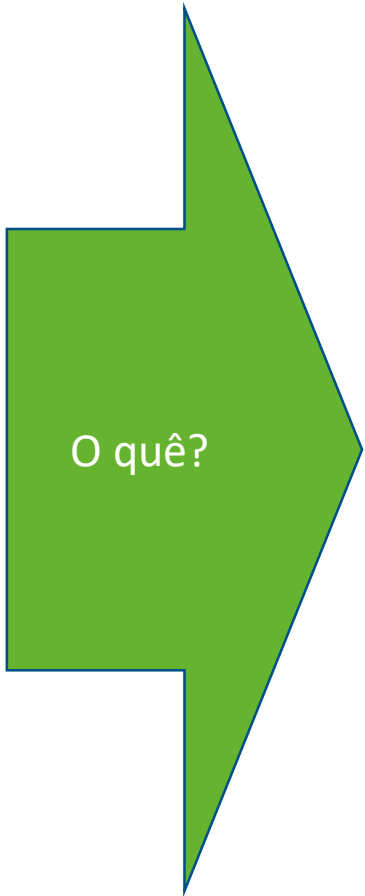
... [O] IASB sabe que os relatórios financeiros no sentido estrito têm suas limitações. Existem muitos elementos de criação de valor que são importantes para o investidor, mas que não são adequadamente capturados nas demonstrações financeiras.

Os investidores precisam entender o modelo de negócios de uma empresa e sua estratégia para criação de valor a longo prazo. Eles precisam entender os intangíveis que são vitais para seu modelo de negócios ...

“Há um interesse crescente em relatórios integrados, com foco na criação de valor a longo prazo e uma ênfase maior na conectividade, por exemplo, em como os desenvolvimentos externos afetam a estratégia de uma empresa. Vários documentos importantes foram produzidos que desenvolveram o pensamento sobre relatórios integrados - por exemplo, o <IR> Framework pelo IIRC. ”



Importância do REPORTE CORPORATIVO



Desempenho Financeiro



Informação Financeira

Informação Não Financeira

Importância do REPORTE CORPORATIVO

Relatórios
Financeiros
são
suficientes?

Relatórios integrados estão associados positivamente à liquidez das ações e ao valor da empresa ...

Quando decompomos o valor da empresa em um efeito esperado de fluxo de caixa futuro e do custo de capital, descobrimos que **a associação positiva entre a qualidade dos relatórios integrados e o valor da empresa é impulsionada principalmente pela revisão das estimativas de futuros fluxos de caixa por parte dos investidores.**

Ao fazerem tal revisão, os investidores incorporam um crescimento do fluxo de caixa futuro em função de uma melhor compreensão dos capitais, da estratégia da empresa e dos fluxos de caixa futuros como efeito direto da melhoria da tomada de decisão interna pelos gerentes. "

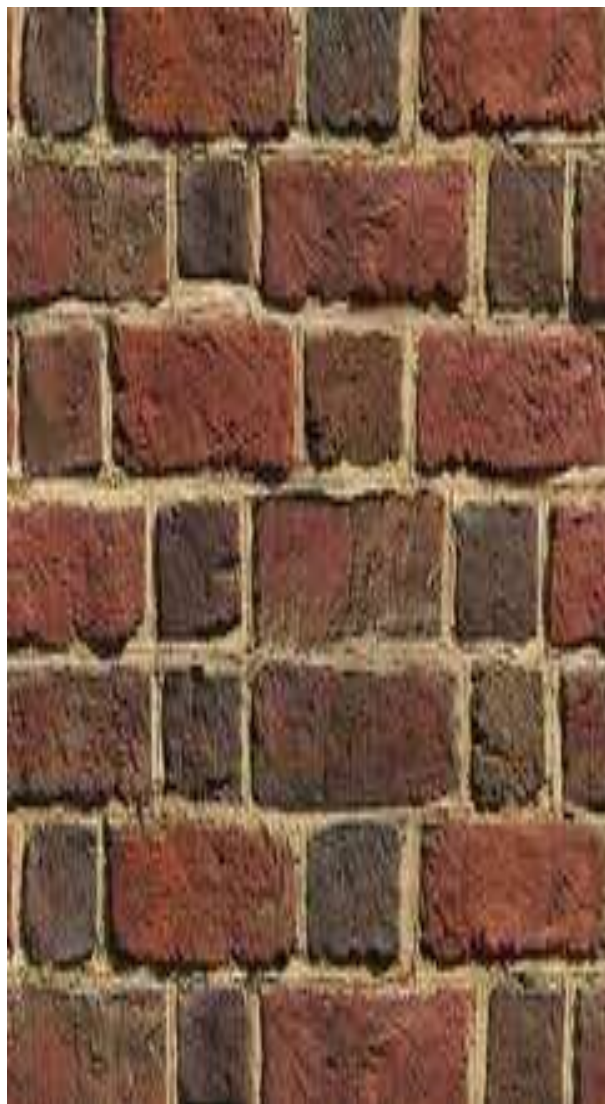
Mary E. Barth, Stanford University; Steven F. Cahan & Li Chen, University of Auckland; Elmar R. Venter, University of Pretoria



Relatórios Adicionais



Relatório
Financeiro



Relatório de
Sustentabilidade

Relatórios Corporativos antes do RELATO INTEGRADO



“We acknowledge the importance of corporate sustainability reporting and encourage companies, where appropriate, especially publicly listed and large companies, to consider integrating sustainability information into their reporting cycle. We encourage industry, interested governments as well as relevant stakeholders with the support of the UN system, an appropriate, to develop models for best practice and facilitate action for the integration of sustainability reporting, taking into account the experiences of already existing frameworks, and paying particular attention to the needs of developing countries, including for capacity building”.

DEFINIÇÃO DE RELATO INTEGRADO



Em 2004 – O Príncipe de Gales fundou o A4S (Accounting for Sustainability) com o propósito de desenvolver sistemas e relatórios capazes de fornecer informações mais amplas e necessárias.

Em 2010 – O A4S criou o IIRC (International Integrated Reporting Council) com o propósito de produzir um Framework para o Relato Integrado

Em 2013 – Após dois anos de Programa Piloto, o Framework do Relato Integrado foi lançado oficialmente

Relato Integrado é uma metodologia para orientar o PROCESSO de geração de informação financeira, integrada com a informação hoje denominada “não financeira”, de forma concisa, com o objetivo de demonstrar como a empresa gera valor ao longo do tempo

Participantes do IIRC



Coalisão

Browser tabs: FIPEC X, (2) D... X, Inbo... X, Partic... X, Error X, FIPEC X, Siste... X, ifrs fo... X, Nova X, nom... X, Joint X

Address bar: <https://integratedreporting.org/news/joint-statement-working-together-towards-comprehensive-corp...>

Search bar: Search ...

Navigation icons: Back, Forward, Refresh, Home, Lock, Print, Translate, Star, Share, Profile, Menu

Bookmarks: Google, Banco Itau, OTIMA, FAPES | BNDES, Downloader de vid..., Dell, Bing, FIPECAFI, Blackboard Learn, Outros favoritos



- THE IIRC
- NEWS
- NETWORKS
- RESOURCES
- TRAINING
- CORPORATE REPORTING DIALOGUE
- CONTACT US

Home » News » Joint Statement: Working Together Towards Comprehensive Corporate Reporting

Joint Statement: Working Together Towards Comprehensive Corporate Reporting

Posted 11 September, 2020

Five global organizations, whose frameworks, standards and

Share this

Windows taskbar: Digite aqui para pesquisar, Taskbar icons (Edge, File Explorer, Store, Mail, Teams, PowerPoint), System tray (Network, Volume, Power, 11:51, 21/09/2020, 3 notifications)

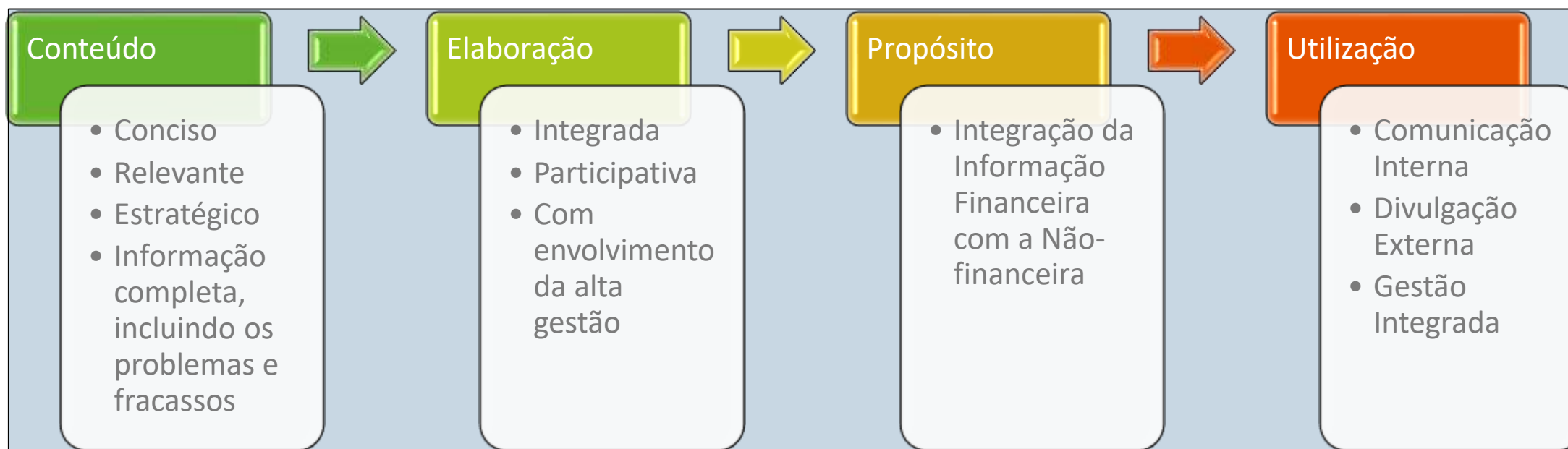
PARTICIPANTES DO IIRC

INTEGRATED REPORTING <IR>

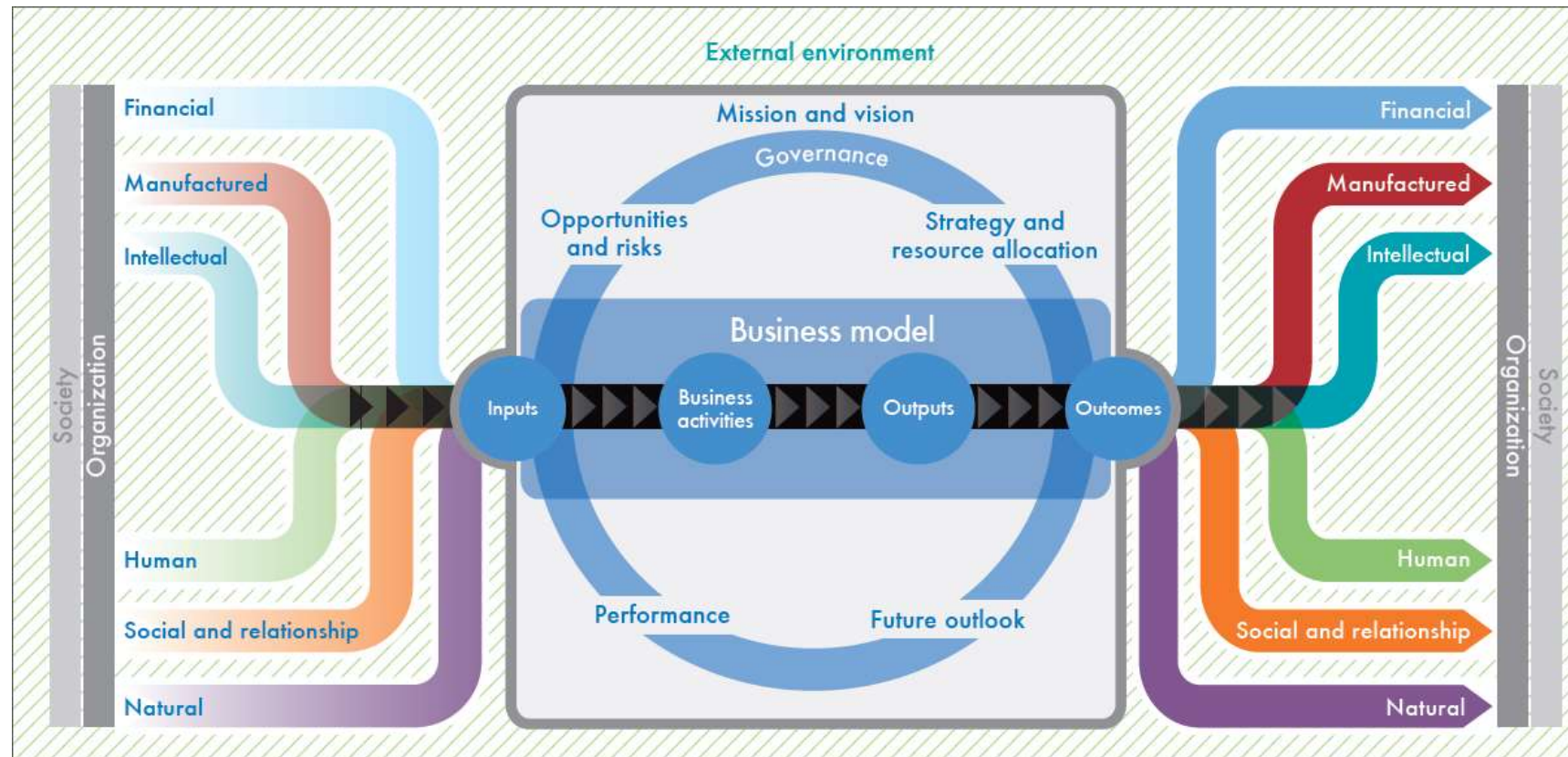


O QUE É RELATO INTEGRADO

Relato Integrado é uma nova proposta de **PROCESSO DE REPORTE CORPORATIVO**



O Processo de Geração de Valor:



Estoque de capitais - T1

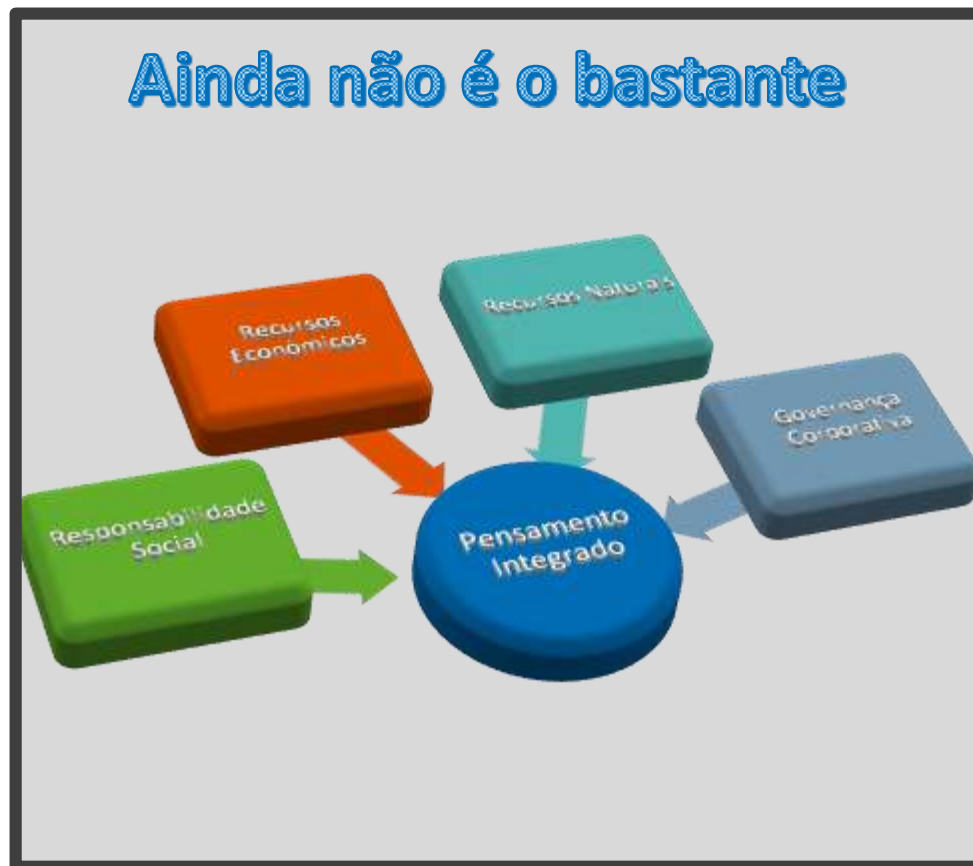


***Transformados pelos
Impactos do Modelo de
Negócio***



Estoque de capitais - T2

Relato Integrado pode ser uma ferramenta para relatórios de ALTA QUALIDADE:



Gestão Integrada



THE GLOBAL GOALS For Sustainable Development



Relato Integrado foi eleito como um dos principais instrumentos para reportar os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) da ONU



Corporate Reporting Dialogue



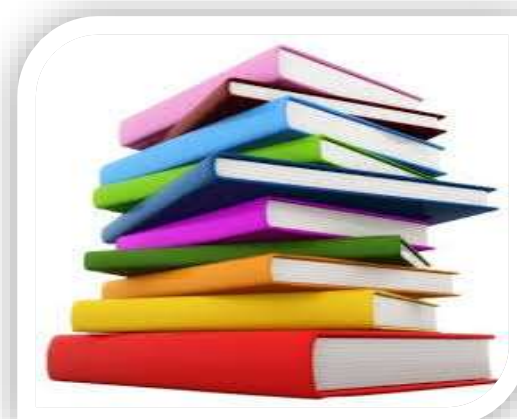
RELATO X RELATÓRIO



NÃO É **MAIS UM** RELATÓRIO



NÃO É PRODUZIR **MAIS**
INFORMAÇÃO



NÃO É **COMBINAR**
RELATÓRIOS

Relato Integrado mexe
com o **PROCESSO** de
reporter – o Relatório é
apenas a consequencia



Excesso de dados
 \neq
BOA INFORMAÇÃO



INTEGRAR
 $=$
CONECTAR



**Corporate
Reporting Dialogue**

RELATO X REGULAMENTAÇÃO

Setor Privado



Não Mandatório... **Ainda**



Setor Público



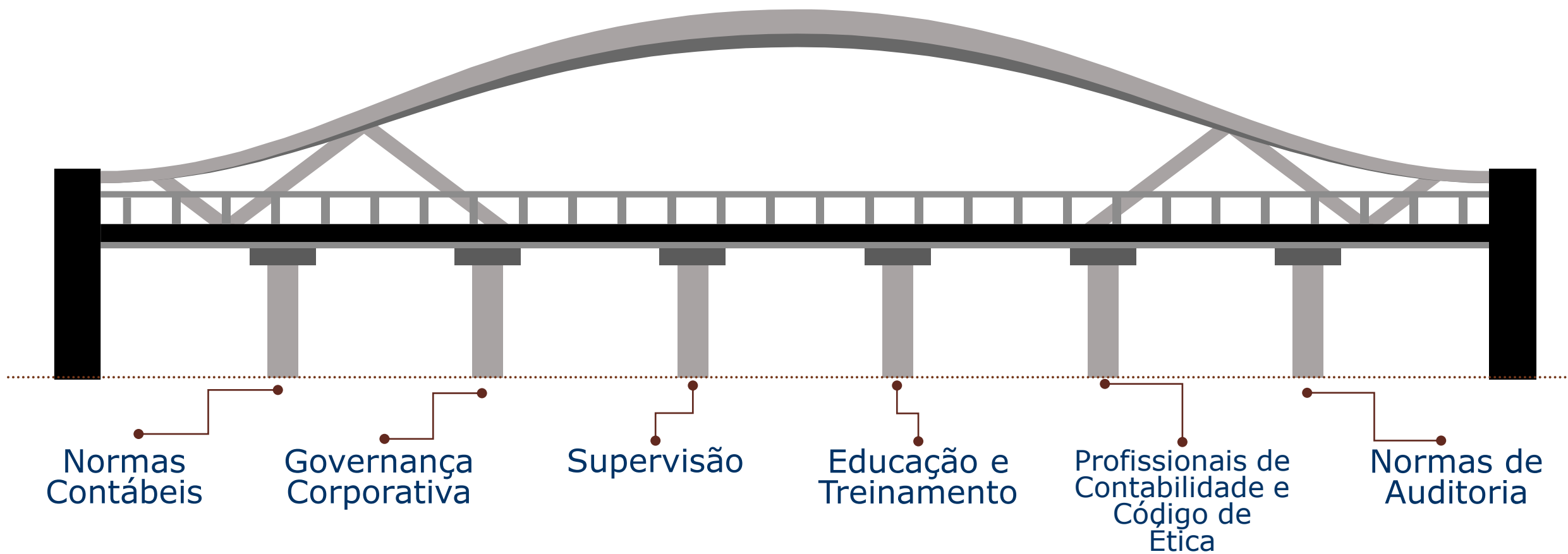
Mandatório:

Lei 13.303

•DN TCU 170

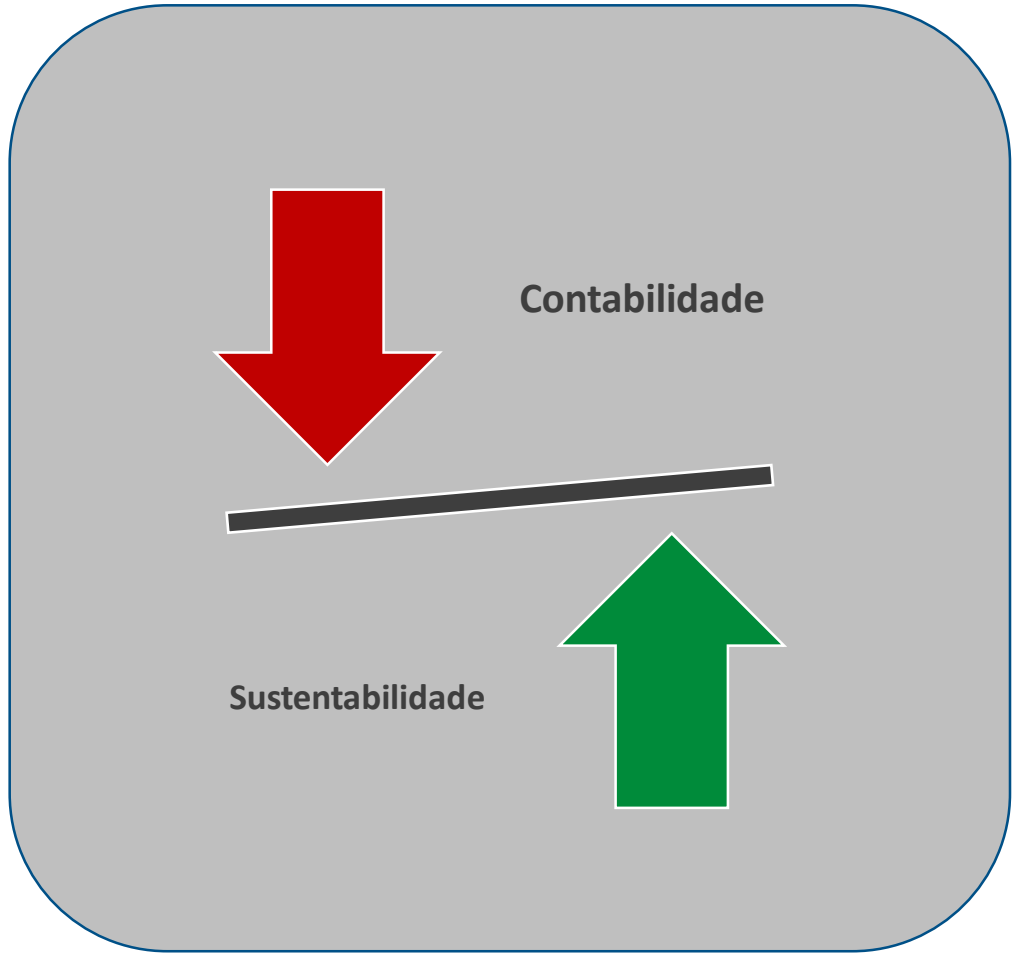


Informação Contábil de Qualidade

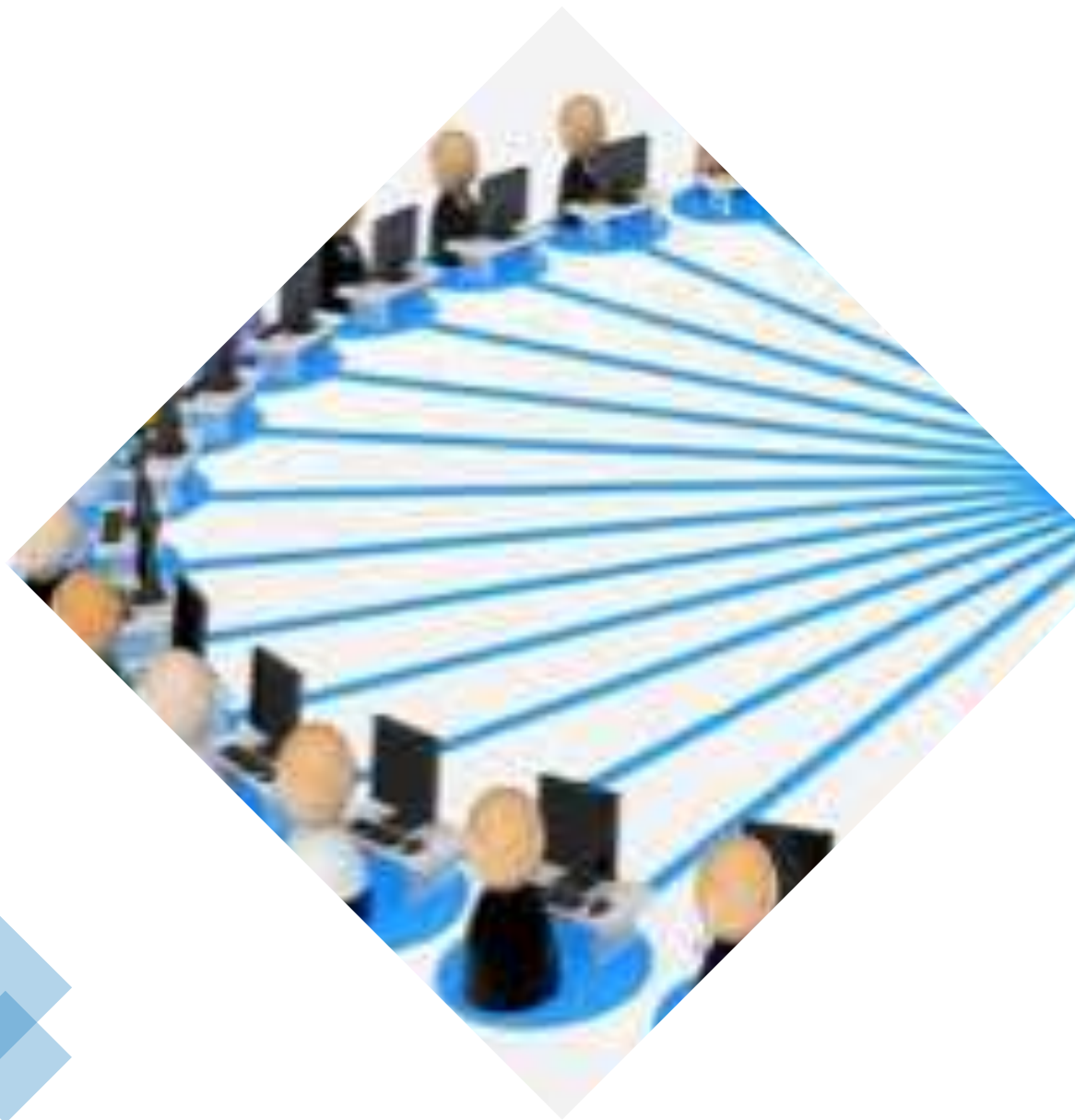


Fonte: John Hegarth – apresentação na ONU/2009

RELATÓRIO CORPORATIVO: TENDÊNCIA MUNDIAL



A Contabilidade contribuindo para um mundo mais sustentável



○ Mundo conectado

Outros Representantes Brasileiros



Emerging Economies Group

- Rogerio Lopes Mota
- Chair of International Affairs CPC



SME Implementation Group

- **Marta Cristina Pelucio Grecco** Sócia da Praesum Contabilidade Internacional, Professora e Pesquisadora(FIPECAFI), Vice-presidente da ANEFAC



Consultative Group for Rate Regulated

- **Leonardo George de Magalhães** da CEMIG



Global Preparer Forum

- **Luiz Strube** da Petrobras

Outros Brasileiros na Regulamentação Internacional



Consultative and Advisory Group of International Auditing and Assurance Standards Board

• **Vania Maria da Costa Borgerth** represents BNDES, which is Brazil's national bank for economic and social development, on the IFRS Advisory Council.

Vago



Consultative and Advisory Group of International Educational Standards Board

• Mr **Fábio Moraes da Costa** Dean of FUCAPE Business School



Consultative and Advisory Group of International Ethical Standards Board

• **Vania Maria da Costa Borgerth** represents BNDES, which is Brazil's national bank for economic and social development, on the IFRS Advisory Council.

Vago

IFRS Foundation - Trustees



•Erkki Liikanen began an initial three-year term as chair of the IFRS Foundation Trustees in October 2018. He took up the position after having served two seven-year terms as governor of the Bank of Finland. Before joining the Finnish central bank, he served two terms as a commissioner at the European Commission, first for Budget and then for Enterprise and the Information Society.

Term expires: October 2021



Mr **Alessandro Broedel** is Group Finance Director of Itau-Unibanco where he developed one of the world's first integrated reports for a financial institution. Before Alessandro was a Commissioner of the Securities and Exchange Commission of Brazil where he had a pivotal role in the country's full convergence to IFRS in 2010.

Term expires: December 2022

+ outros 19 membros

IFRS Foundation - IASB



Hans Hoogervorst (chairman from July 2011)
Chairman of the executive board, the Netherlands Authority for the Financial Markets (AFM), chairman of the IOSCO technical committee, co-chair of the Financial Crisis Advisory Group to the International Accounting Standards Board and chair of the IFRS Foundation Monitoring Board.

Term expires: June 2020



Mr Tadeu Cendon has almost three decades of experience in auditing and consulting. He joins the Board from PwC Brazil Accounting and Consulting Services, where he has worked as Partner responsible for providing accounting advice to audit teams and multinational companies reporting under IFRS Standards. He has also served as the Director for Professional Development at the Brazilian Institute of Independent Auditors (IBRACON). Term expires: July 2024

Outros 11 membros

Outros Representantes Brasileiros



Monitoring Group

- Mr Marcelo Santos Barbosa – CEO da CVM



Interpretation Committee

•Renata Bandeira is the Controllershship and Tax Director of Brazil's Azul Airlines. Previously, she was the Accounting and Tax Director at GOL Linhas Aéreas Inteligentes SA in Brazil. She has more than 20 years of experience in accounting, more than half of which were spent as an auditor at Deloitte, and has MBAs in retail and controllership. She has advised companies on the adoption of IFRS Standards in a number of her roles.

•Career highlights include being the key accounting person in conducting one of Brazil's biggest business combination processes (Sadia and Perdigão), observing full application of IFRS 3 and leading IFRS 16 adoption at GOL Linhas Aéreas Inteligentes SA, Brazil's largest airline.

Outros Representantes Brasileiros



Accounting Standards Advisory Forum - Rodrigo Andrade de Moraes é atualmente Diretor Setorial da Comissão para Assuntos Contábeis da FEBRABAN e Superintendente de Finanças do Itaú Unibanco. É membro do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e do Conselho Fiscal da FEBRABAN, IRB Brasil RE e das Fundações do Itaú Unibanco. Foi membro do SAG – Senior Accounting Group do Institute of International Finance (IIF) e hoje é representante do GLASS nas reuniões do ASAF - Accounting Standards Advisory Forum (ASAF) onde tem a oportunidade de participar nas discussões das normas internacionais emitidas pelo IASB - International Accounting Standards Board.

?



Advisory Group

- **Vania Maria da Costa Borgerth** represents BNDES, which is Brazil's national bank for economic and social development, on the IFRS Advisory Council. She is also a member of the Brazilian Delegation at the United Nations's Group of International Specialist on Accounting Reporting, a Brazilian Representative of the Consultative Advisory Group of the International Auditing and Assurance Standards Board and a co-ordinator for the Brazilian Network for Integrated Reporting.

- Term Expires December 2020

Vago

Endereço Eletrônico



IIRC – <http://www.theiirc.org>



Comissão Brasileira – <http://www.relatointegradobrasil.com.br>



- *Vânia Maria da Costa Borgerth, é doutoranda em contabilidade pela FUCAPE Business School onde também é professora dos programas de pós-graduação.*
- *Membro do Conselho de Administração da SHIFT Human Rights – baseada em NY (EUA)*
- *No BNDES, exerceu várias funções executivas como Contadora Chefe (2004-2011), Assessora da Presidência (2011-2016) e Superintendente de Controladoria (2016-2018).*
- *Representante do Brasil no International Integrated Reporting Council (2012-2020), no Advisory Council do IFRS (2015-2020) e no Consultative and Advisory Group do IAASB e IESBA – órgão internacional de normas de auditoria e ética contábil (2010-2020).*
- *Coordenadora do Grupo de Trabalho sobre Relato Integrado do Conselho Federal de Contabilidade.*
- *Coordenadora da Comissão Brasileira do Relato Integrado, membro do Conselho de Vogais e da Comissão Técnica de Apoio ao CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis); da Comissão Técnica da ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Chefe da Delegação Brasileira na Comissão dos Especialistas Mundiais em Contabilidade (ISAR) junto a ONU (2007-2020).*
- *Mestre em Administração com MBA em Finanças pelo IBMEC-RJ e possui certificação internacional em IFRS pela ACCA (Association of Certified Chartered Accountants). Especialista em Contabilidade pela FGV-RJ (1988-89). Autora do livro “SOX: entendendo a Lei Sarbanes-Oxley” publicado pela Editora Thomson Learning em 2006.*



vbogerth@gmail.com
vbogerth@fucape.br